

314 - TRABALHO EM GRUPO NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: REALIDADE E DESAFIOS - Cicera Aparecida Lima Malheiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Elisa Tomoe Moryia Schlünzen (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - limacissa@gmail.com

Introdução: Levando em consideração o trabalho do educador, no qual atua no sistema educacional inclusivo, verifica-se a necessidade de que estes, possam experienciar o trabalho em grupo, tornando-se profissionais acolhedores com seus pares, para que possam ser acolhedores com seus alunos, respeitando e valorizando suas diferenças em sala de aula.

Objetivos: Objetivou-se, analisar o processo e a articulação do trabalho em grupo, na realização de suas tarefas, na modalidade de Educação a Distância.

Métodos: Os participantes, desse estudo foram 100 professores inscritos no curso de Tecnologia Assistivas (TA), provindos do Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Os quais fazem parte do Programa de Formação Continuada de Professores na Educação Especial que é realizado na modalidade à distância. Que é promovido pelas Secretarias de Educação a Distância e de Educação Especial do Ministério da Educação em parceria com Pró-Reitoria de Extensão Universitária da Unesp com 23 turmas distribuídas em todo território brasileiro. A ferramenta escolhida para análise das articulações dos grupos foi o Fórum de Discussão. A dinâmica do módulo em que promoveu-se a distribuição dos cursista em grupo, consistiu-se na distribuição de cada turma de 25 cursistas em 5 grupos.

Resultados: Os componentes do grupo necessitaram ser inclusivos uns com os outros, aprender a trabalhar com as diferenças, com o tempo e o espaço na educação a distância, com as habilidades e as potencialidades, e também as necessidades do outro, com o intuito de identificar onde complementariam o outro e onde o outro complementaria-os. Outro ponto observado e importante a ser relatado sobre a questão do grupo foram os respectivos papéis evidenciados neles. Vale esclarecer que ter um papel no grupo não significa ter uma tarefa a dar conta dele sozinho. Sendo assim tanto o papel do líder quanto os demais componentes do grupo tiveram sua representatividade e conseguiram contribuir, seja em pontos positivos quanto em pontos negativos. Nesse sentido para que as atividades tornassem produtivas, foi essencial que ocorresse uma mediação por parte dos tutores reforçado em cada grupo o que conhece por papéis positivos, como propor idéias, avaliar, administrar o tempo, coordenar e conciliar as tarefas. Por outro lado, os papéis negativos necessitaram serem neutralizados, os quais destacam-se os que se retrai demais, os omissos, os que chamam atenção para si, os que dentem a dominar e os que competem.

CONCLUSÃO: Considera-se importante analisar o processo do trabalho em grupo, para que possa ser incluído nas orientações e mediações necessárias com o intuito de contribuir para o processo de formação dos educadores no sistema educacional inclusivo.